

A reitora da Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA), Maria Beatriz Luce, esteve presente, nesta segunda-feira, 19, no encontro em que o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, assinou decreto concedendo maior autonomia às universidades federais brasileiras. A assinatura ocorreu durante a reunião anual do presidente com a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (Andifes), na qual estiveram presentes os ministros da Educação, Fernando Haddad, da Saúde, José Gomes Temporão, do Planejamento, Paulo Bernardo Silva, e da Ciência e Tecnologia, Sérgio Machado Rezende, e os reitores das universidades federais.

Com o decreto assinado por Lula, as instituições de ensino superior terão mais autonomia na administração de seus recursos. O ministro categorizou a assinatura do decreto como uma conquista das universidades, e ressaltou a necessidade de liberdade para que as instituições de ensino possam se desenvolver. “Este é um dia importante, que aponta para o futuro, que aponta para o desenvolvimento humano e científico, e para o desenvolvimento do próprio País”, avaliou Fernando Haddad.



Presidente Lula assina decreto que dá mais autonomia financeira às universidades e fala aos reitores

O papel estratégico das universidades e dos institutos federais para esse desenvolvimento foi destacado pelo presidente da Andifes, Edward Brasil, que ressaltou a importância de todos os governos reconhecerem isso. “A autonomia não se completa aqui. Temos muito a avançar, sempre”, comentou. Os próximos passos a serem tomados foram discutidos após o ato de assinatura do documento, em reunião de trabalho como as que ocorreram nas nove vezes em que o presidente recebeu os reitores em seus oito anos de governo, conforme ressaltou a reitora Maria Beatriz Luce.

Ao perceber ser essa sua última reunião anual com os reitores, Lula falou de improviso sobre a importância de todas as conferências e debates realizados ao longo dos anos a fim de contemplar reivindicações como a autonomia universitária. A relevância dos debates com os diversos segmentos da sociedade foi exemplificada pelas conversas que teve com o ministro da Educação e com os reitores para compreender a importância da autonomia nas áreas de administração e planejamento.

Para o ministro, a assinatura do decreto coloca não um ponto final na questão, mas sim um ponto inicial na autonomia universitária, que começa agora verdadeiramente. “O Brasil precisa dessas 59 universidades e 38 institutos federais”, afirmou Haddad. O ministro encerrou sua fala congratulando os dirigentes. “Parabéns reitores. A vitória é de vocês”.





Presidente assina maior autonomia universitária dos reitores, e é homenageado